



**PARECER SOBRE**

**RELATÓRIO PERIÓDICO DE MONITORIZAÇÃO TRIMESTRAL – 2ºTRIM 2023**

**DO PRR AÇORES**

Ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2021/A, de 3 de setembro

Aprovado na reunião do Plenário de 22/09/2023

AGOSTO 2023

## SUMÁRIO EXECUTIVO

A Comissão Especializada Temporária para Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência dos Açores (CET PRR-Açores) reuniu-se no dia 11 de setembro para elaborar o parecer ao terceiro Relatório Periódico de Monitorização do Plano de Recuperação e Resiliência – Açores relativo ao 2.º Trimestre de 2023 (RPM PRR-Açores 2.º T 2023), tendo-se apontado os aspetos positivos e a melhorar abaixo descritos. Em anexo ao presente parecer encontra-se o contributo individual enviado por um dos elementos da CET PRR-Açores.

### Aspetos positivos:

- Relativamente ao trimestre anterior, observa-se um desempenho ligeiramente superior na execução acumulada de Marcos e Metas “Completos”, que passou de 61,86% para 62%, estabilizando assim a tendência decrescente constatada nos últimos trimestres.

A mesma tendência se verificou na análise de execução dos próximos três trimestres, sendo que, no anterior relatório, 38,10% se encontravam “Dentro do Prazo” e 61,90% “Atrasados”, enquanto que neste trimestre se regista uma pequena melhoria, nomeadamente com 40,38% “Dentro do Prazo” e 59,52% “Atrasados”.

- A dimensão **Transição Digital** continua com um desempenho favorável ao nível da execução acumulada do 2º TRIM 2023, bem como da expectativa para os próximos três trimestres. Em termos acumulados, dos 21 (vinte e um) Marcos e Metas a alcançar até ao final do 2º Trimestre de 2023, 20 (vinte) encontram-se “Completos” (96%) e dos 15 (quinze) definidos para os próximos três trimestres, 13 (treze) estão “Dentro do Prazo” (86,67%), e na generalidade apresentam quase todos avaliação “Favorável”;
- No que respeita à dimensão **Transição Climática**, regista-se também um desempenho favorável a nível de execução global. O cenário acumulado mostra que dos 13 (treze) Marcos e Metas definidos, 10 (dez) foram “Completos”

(76,92%) e 3 (três) continuam por cumprir (23,08%). Quanto à situação dos próximos trimestres regista-se que dos 6 (seis) Marcos e Metas programados, 1 (um) encontra-se “Dentro do Prazo” e os restantes 5 (cinco) estão “Atrasados”. Não obstante este resultado, o Investimento C10-i04-RAA – “Cluster do Mar dos Açores” tem um Marco e Meta do Grupo A “Não Completo” e o Investimento C14-i03-RAA - Transição Energética dos Açores, tem 2 (dois) Marcos e Metas com avaliações “Críticas”, que se espera venham a ser ultrapassados, fruto da “Reprogramação” e da abertura de novos concursos, com preços revistos;

- Quanto à **Dimensão Resiliência**, a nível de execução, destacamos o desempenho dos investimentos:
  - Investimento C05-i05-RAA – Relançamento Económico da Agricultura Açoriana com 100% de execução dos 2 Marcos e Metas definidos à data de 30 de junho de 2023, e cuja execução futura de Marcos e Metas apresenta igualmente uma avaliação “Favorável” ou em “Reprogramação”;
  - Investimento C05-i04-RAA - Recapitalizar Sistema Empresarial dos Açores (BF – SRFPAP) com a 2ª melhor execução acumulada de Marcos e Metas programados até ao final do 2ºT (que ascende a 80%), sendo que o Marco do Grupo C que se encontra por cumprir mostra uma avaliação “Favorável” e a execução futura também não denota preocupações. Para além destes resultados alcançados, embora à data do presente relatório ainda não tivesse sido lançado o “Fundo de Capital das Empresas dos Açores (FCEA) – Programa Capital Participativo Açores I, num montante de 20 milhões de euros, sob a forma de empréstimos participativos”, que só aconteceu em julho de 2023, verifica-se assim um avanço significativo na prossecução deste investimento;
  - Investimento C07-i05-RAA – Circuitos Logísticos, com uma execução acumulada de 75% do total de Marcos e Metas previstos e prognóstico favorável quanto à sua execução futura. Embora se tenha verificado neste 2ºTrimestre de 2023 o não cumprimento de 1 (um) Marco do Grupo A – Contrato assinado para 8 projetos rodoviários, constatamos igualmente

que esta situação estará ultrapassada, em princípio, segundo o relatório, até ao final do corrente ano;

- Salientamos, novamente, a importância da criação da plataforma fundoseuropeus.azores.gov.pt onde consta, tal como solicitado e sugerido pela CET PRR Açores, a execução dos Fundos Europeus na RAA, sendo que, numa primeira fase apenas se encontra disponível o PRR-A. Sem prejuízo desta iniciativa, gostaríamos de ver futuramente refletidas as sugestões de melhoria já sugeridas;

#### **Aspetos a melhorar:**

- Embora se tenha verificado uma ligeira melhoria, comparativamente ao último trimestre de 2023, a análise aos investimentos do PRR-Açores alusivos ao 2º trimestre de 2023, que incidiu sobre a execução de 152 (cento e cinquenta e dois) Marcos e Metas, mostrou que, de um total de 100 (cem) Marcos e Metas definidos para executar até 30 de junho de 2023, 62 (sessenta e dois) foram “Completos” (62%) e 38 (trinta e oito) ficaram “Não Completos” (38%), mostrando uma taxa razoável de execução, apreciaríamos que fosse retomada a tendência crescente ao nível da execução global.

Em relação aos próximos 3 trimestres, constatamos que dos 52 (cinquenta e dois) Marcos e Metas estabelecidos, 21 (vinte e um) encontravam-se “Dentro do Prazo” (40,38%), dos quais um já se encontra executado, e 31 (trinta e um) estão “Atrasados” (59,62%).

- Continua por cumprir o Marco do Grupo A respeitante ao Investimento C10-i04-RAA - Desenvolvimento do "Cluster do Mar dos Açores" respeitante ao “Início do contrato de obras públicas relativo ao centro técnico MARTEC” e este trimestre regista pela primeira vez, na dimensão Resiliência, um Marco e Meta também por cumprir do Grupo A, referente ao Investimento C07-i05-RAA Circuitos Logísticos – “Contrato assinado para 8 projetos rodoviários”.

Contudo, segundo o relatório da DRPFE, espera-se que o incumprimento destes 2 Marcos e Metas do Grupo A venha a ser ultrapassado até ao final do corrente

ano, fruto da “Reprogramação”, com a abertura de novos concursos e da perspectiva de assinatura dos contratos no decorrer de 2023;

- A Dimensão Resiliência, mostra uma execução mais baixa que a média total de execução do PRR-A (62%). Em termos acumulados, dos 66 (sessenta e seis) Marcos e Metas planeados até ao 2ºT de 2023, apenas 32 (trinta e dois) foram “Cumpridos” (48,48%) e dos 31 (trinta e um) Marcos e Metas a executar nos próximos 3 (três) trimestres, 7 (sete) estão “Dentro do Prazo”, dos quais um já se encontra executado. Nesta dimensão, destacam-se os seguintes investimentos, com taxas inferiores de execução:
  - Investimento CO6-i05 – RAA – **Qualificação de adultos e aprendizagem ao longo da vida na RAA**, com a taxa de execução mais baixa de todos os investimentos do PRR-A, sendo que dos 3 (três) Marcos e Metas do Grupo B definidos até ao 2ºT de 2023, nenhum foi executado e todos apresentam avaliação “Crítica”, inclusive os Marcos e Metas a executar nos próximos 3 (três) trimestres (1 do Grupo B e 2 do Grupo C). Situação que “poderá pôr em causa o alcance das Metas A contratualizadas” e cuja informação é muito parca, no presente documento, ao nível da superação dos constrangimentos verificados na respetiva execução;
  - C03 - i04-RAA – **Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social – Redes de Apoio Social (RAA)**. Embora a nível de execução acumulada de Marcos e Metas seja o segundo investimento com a taxa inferior de execução global (40%), comparativamente aos restantes investimentos da dimensão Resiliência, o relatório denota uma avaliação “Favorável” quanto ao cumprimento dos Marcos e Metas em atraso, e face aos considerados “Atrasados” a realizar nos próximos 3 trimestres, mostrando assim uma perspectiva bastante favorável, e sem grandes preocupações, quanto à execução futura do investimento.
  - C01-i08-RAA – **Hospital Digital da RAA**. Este investimento “completou” 19 (dezanove) de um total de 43 (quarente e três) Marcos e Metas definidos até 30 de junho de 2023, apresentando assim uma execução global de 44,19%. Segundo o relatório da DRPFE, o Beneficiário Final- Secretaria

Regional da Saúde e Desporto, *“apresentou uma proposta de redesenho e reorganização do investimento Hospital Digital da RAA, incluindo uma alteração financeira, física e temporal, bem como a simplificação dos Marcos e Metas, a qual está neste momento em análise por parte do BI”*.

- CO2-i04 – RAA - **Aumentar as condições habitacionais do parque habitacional da RAA.** Regista uma execução acumulada de 50% dos Marcos e Metas programados até ao final do 2ºT 2023 (2 de um total de 4). Segundo o relatório, a avaliação “Condicionada” dos 2 Marcos e Metas que se encontram por “Cumprir”, relaciona-se com *“os constrangimentos externos, nomeadamente no que concerne à disponibilidade de mão-de-obra e matérias-primas, principalmente as relacionadas com a eficiência energética, continuam a condicionar gravemente a execução deste investimento, quer ao nível de preços, quer ao nível de prazos, dificultando o cumprimento dos Marcos e Metas”*. Acrescenta ainda que *“no âmbito do processo de Reprogramação em curso, dirigido às correções necessárias decorrentes desta situação em particular, o Beneficiário Final apresentou uma proposta atualizada das Metas, que se encontra em análise pela Comissão Europeia. Assim, a avaliação do cumprimento dos Marcos e Metas acima identificados fica condicionada a este procedimento.”*

- É fundamental que a CET PRR-Açores receba a informação necessária para efetuar o seguimento de todos os projetos financiados pelo PRR-A. Neste sentido sugere-se o envio atempado, atualizado e completo da informação, recomendando que no futuro possa ser acordado um prazo para o respetivo envio;
- A CET PRR-Açores propõe ainda que o Governo Regional, aquando do envio dos relatórios de monitorização trimestrais e anuais, forneça informação, não só relativa à execução regional, mas também sobre a execução da componente nacional, referente a projetos regionais a apoiar no quadro de concursos/medidas de aplicação nacional, até ao montante de 117M€;
- Muito embora não se trate de um Relatório de Execução Financeira, é importante que a Comissão conheça os valores já executados pelos Beneficiários Finais. A

informação a disponibilizar à CET PRR-Açores deverá, por exemplo, permitir avaliar de que forma é que foram cumpridos os cronogramas financeiros apresentados na Fichas de Investimento e deverá ser disponibilizada à Comissão trimestralmente e não só anualmente;

- Como foi também referido no parecer ao primeiro relatório de monitorização do PRR-A, uma estratégia de comunicação eficaz com a sociedade em geral e com o meio empresarial em especial, é um imperativo para o sucesso do PRR- Açores. Embora o documento registe algumas ações realizadas em 2022, somos da opinião que a este nível continuam a verificar-se muitas lacunas, não se considerando suficiente o que foi feito até ao momento nesta matéria;
- A classificação dos Marcos e Metas como “Cumprido” e “Não Cumprido”, que passou para “Completo” e “Não Completo” continua a traduzir-se numa avaliação muito limitativa, uma vez que não permite uma efetiva averiguação sobre o nível real de cumprimento de alguns Marcos e Metas, atendendo ao facto da CET PRR-A não ter acesso à informação adicional sobre a execução do PRR-A. A única informação a que esta Comissão tem acesso consubstancia-se única e exclusivamente nos relatórios elaborados pela DRPFE e na plataforma, carecendo esta de aprofundamento da informação inserida na mesma pelos diversos responsáveis dos investimentos;
- Dada a complexidade dos avisos das candidaturas e dispersão da informação, continua a considerar-se útil a criação de um gabinete de apoio à submissão de candidaturas;

Tal como foi feito nos anteriores pareceres aos Relatórios de Monitorização do PRR-Açores, e uma vez que o problema ainda não foi resolvido, releva-se a urgência na afetação ao CESA de técnico superior na área social, atendendo ao facto da componente social no PRR-A atingir uma dimensão considerável que por si só exigirá apoio técnico no acompanhamento destas medidas, no âmbito desta comissão.

## ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO .....	9
2. FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ACOMPANHAMENTO ....	10
3. AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO PERIÓDICO DE MONITORIZAÇÃO PRR-2º T 2023 ...	11
3.1 RESILIÊNCIA .....	13
3.2 TRANSIÇÃO CLIMÁTICA .....	18
3.3 TRANSIÇÃO DIGITAL.....	19
4. CONTRIBUTOS DOS MEMBROS DA COMISSÃO .....	21



## 1. ENQUADRAMENTO

O Decreto Regulamentar Regional (DRR) n.º 23/2021/A, de 3 de setembro estabelece o modelo de governação das reformas e dos investimentos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) destinados à Região Autónoma dos Açores (RAA), atribuindo ao Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) as funções de órgão de acompanhamento do PRR-Açores, ao qual compete:

- a) Acompanhar a execução do PRR-Açores, desenvolvendo as iniciativas que considere necessárias e promovendo a participação das partes interessadas;
- b) Acompanhar o processo e evolução da implementação do PRR-Açores e propor recomendações de melhoria aos órgãos de coordenação política - CGR - e de coordenação técnica e de monitorização - DRPFE;
- c) Emitir parecer sobre os relatórios periódicos de monitorização e os relatórios anuais de progresso apresentados pelo órgão de coordenação técnica e de monitorização - DRPFE;
- d) Pronunciar-se sobre questões que sejam submetidas ao respetivo parecer pelos órgãos de coordenação política - CGR - e de coordenação técnica e de monitorização - DRPFE.

O CESA, por forma a prosseguir com as suas funções de órgão de acompanhamento, constituiu uma Comissão Especializada Temporária (CET), que integra 21 membros, para acompanhamento Plano de Recuperação e Resiliência para a Região Autónoma dos Açores (PRR-Açores), que durará até 31 de dezembro de 2026. Esta terá o mesmo modo de funcionamento do CESA nomeadamente, o disposto no Regulamento Interno do CESA para as comissões especializadas permanentes.

O Governo Regional, através do departamento governamental responsável pela área da concertação social regional, assumiu ainda o encargo e a responsabilidade de assegurar ao CESA os meios técnicos suficientes, bem como todas as informações necessárias ao cumprimento independente e eficiente da respetiva missão.

## 2. FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ACOMPANHAMENTO

O Relatório Periódico de Monitorização do Plano de Recuperação e Resiliência - Açores relativo ao 2.º Trimestre de 2023 (RPM PRR-Açores 2.º T 2023), foi recebido pela Comissão Especializada Temporária para Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência dos Açores (CET PRR-Açores) no dia 31 de julho de 2023, tendo sido distribuído aos membros desta comissão no dia 1 de agosto, solicitando-se eventuais contributos até ao dia 15 de agosto. A CET PRR-Açores reuniu no dia 11 de setembro com vista a elaborar o presente parecer.

A CET PRR-Açores é constituída pelos seguintes elementos:

- Presidente
- 8 membros não governamentais da comissão permanente de concertação social do CESA
- 2 representantes das autarquias locais
- Representante da união regional das instituições particulares de solidariedade social dos Açores
- Representante da união das misericórdias dos Açores
- Representante das associações de defesa do ambiente
- Representante do setor cooperativo
- Representante das associações da área da igualdade de género
- Representante da AICOPA
- 3 personalidades de reconhecido mérito
- Representante do plenário do CESA

### 3. AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO PERIÓDICO DE MONITORIZAÇÃO PRR - 2º TRIM 2023

O Relatório Periódico de Monitorização do PRR – Açores do 2º Trimestre de 2023 da DRPFE, produz uma análise à data de 30 de junho de 2023 sobre o cumprimento de Marcos e Metas dos Grupos A, B e C dos trimestres anteriores (“Completos” e “Não Completos”), dos Marcos e Metas referentes ao 2º trimestre de 2023 dos Grupos A, B e C (“Completos” e “Não Completos”) e ainda sobre os Marcos e Metas dos Grupos A, B e C a cumprir nos três trimestres seguintes (“Dentro do Prazo” e “Atrasado”).

Para além destes indicadores, o relatório institui uma avaliação sobre a informação/ evidências/dificuldades apresentadas no cumprimento dos Marcos e Metas, que se traduz numa avaliação Favorável, Condicionada ou Crítica. Para além destas 3 classificações, foi acrescentada pela primeira vez, no relatório da DRPFE, a avaliação designada “Reprogramação”, que segundo o relatório *“Uma vez que está a decorrer o processo de Reprogramação do PRR, com reflexo em alguns Marcos e Metas do Grupo A, que, por esta via, teriam a sua avaliação Condicionada, optou-se por acrescentar neste procedimento de avaliação a tipologia “Reprogramação”.*

Elaboramos, à semelhança dos anteriores pareceres, um quadro resumo, onde é possível constatar a execução dos Marcos e Metas (Grupos A, B e C) para o 2º trimestre de 2023, a execução acumulada até à data (incluindo 2021), e o ponto de situação para os próximos 3 trimestres (até 1ºtrim 2024).

**PONTO SITUAÇÃO MARCOS E METAS 2º TRIM 2023**

	2ºTRIM 2023					ACUM 2ºTRIM 2023					PROX 3 TRIM								
	MARCOS/ METAS		Completo		Não Comp.		MARCOS/ METAS		Completo		Não Comp.		MARCOS/ METAS		Dentro Prazo		Atrasado		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
<b>GRUPO_A</b>	1	0	-	1	100,00%	9	7	77,78%	2	22,22%	4	0	-	4	100,00%				
<b>GRUPO_B</b>	2	1	50,00%	1	50,00%	80	50	62,50%	30	37,50%	39	18	46,15%	21	53,85%				
<b>GRUPO_C</b>	1	1	100,00%	0	-	11	5	45,45%	6	54,55%	9	3	33,33%	6	66,67%				
<b>TOTAL</b>	4	2	50,00%	2	50,00%	100	62	62,00%	38	38,00%	52	21	40,38%	31	59,62%				

Fonte: RPM PRR-Açores 2.º T 2023

A análise aos investimentos do PRR-Açores alusivos ao 2º trimestre de 2023, que incidiu sobre a execução de 152 (cento e cinquenta e dois) Marcos e Metas, mostrou que, de um total de 100 (cem) Marcos e Metas definidos para executar até 30 de junho de 2023, 62 (sessenta e dois) foram “Completos” (62%) e 38 (trinta e oito) ficaram “Não

“Completos” (38%). Em relação aos próximos 3 trimestres, constatamos que dos 52 (cinquenta e dois) Marcos e Metas estabelecidos, 21 (vinte e um) encontravam-se “Dentro do Prazo” (40,38%), dos quais um já se encontra executado, e 31 (trinta e um) estão “Atrasados” (59,62%).

Face ao RPM – 2º Trimestre 2023 da DRPFE a nossa análise regista uma ligeira diferença, não no total de Marcos e Metas analisados, mas sim na sua execução, uma vez que o mesmo considera 1 (um) Marco e Meta, a realizar nos próximos trimestres, como já executado, no total da execução dos “Completos”, enquanto que na análise desta Comissão, embora se perceba que os Marcos e Metas já estejam executados, consideram-se como “Dentro do Prazo”, uma vez que são Marcos e Metas futuros.

Relativamente ao trimestre anterior, observa-se um desempenho ligeiramente superior na execução acumulada de Marcos e Metas “Completos”, que passou de 61,86% para 62%. A mesma tendência se constata na análise aos próximos trimestres, sendo que, no anterior relatório, 38,10% se encontravam “Dentro do Prazo” e 61,90% “Atrasados”, enquanto que neste trimestre se regista uma previsão de 40,38% “Dentro do Prazo” e 59,52% “Atrasados”.

No que concerne aos Marcos e Metas do Grupo A, o atual trimestre contemplava a execução de 1 (um) Marco e Meta, que não foi “Completo”, respeitante ao investimento C07-i05-RAA – Circuitos Logísticos, passando assim, em valores acumulados, para 2 (dois) Marcos e Metas do Grupo A por cumprir e 7 (sete) “Completos” à data do 2º trimestre de 2023. Para os próximos 3 trimestres estão previstos mais 4 (quatro) Marcos e Metas de Grupo A, dos quais apenas um se encontra “Dentro do Prazo”, sendo que 2 (dois) encontram-se com avaliação “Crítica” e 2 (dois) foram objeto de “Reprogramação”.

Sobre os Marcos e Metas do Grupo B, para o mesmo período, verificamos que 50 (cinquenta) foram “Completos”, 18 (dezoito) estão “Dentro do Prazo”, sendo que um já foi executado, confirmando-se 30 (trinta) “Não Completos” e 21 (vinte e um) “Atrasados”.

Uma análise análoga aos Marcos e Metas do Grupo C, permite referir que 5 (cinco) foram “Completos”, 3 (três) estão “Dentro do Prazo”, 6 (seis) foram “Não Completos” e 6 (seis) encontram-se “Atrasados”.

Neste trimestre apenas 1(um) Marco e Meta dos Grupos B e C que transitou dos trimestres anteriores foi “Completo”.

O RPM PRR-Açores 2.º T 2023 da DRPFE, mostra que *“Atendendo à situação reportada pelos diversos Beneficiários Finais, constata-se que persistem os mesmos constrangimentos que condicionam ou implicam algum atraso em certas medidas, essencialmente relacionados com fatores externos, como o aumento de preços, a falta de mão-de-obra, de matérias-primas ou de bens e serviços, que já se vinham a verificar na crise pandémica, mas agora agravados com os efeitos do conflito militar na Europa, o que vem enfatizar a necessidade de planeamento e de previsibilidade na gestão dos investimentos.”* Acrescenta ainda que *“É no contexto dos constrangimentos acima identificados que resulta a avaliação expressa de seguida, enquanto, em paralelo, está a decorrer um processo de Reprogramação do PRR, ao nível dos Marcos e Metas do Grupo A. Os dois critérios definidos pela Comissão Europeia para alteração da programação contratualizada são relativos a fatores externos, relacionados com a guerra e a inflação, que resultam em aumento de custos ou necessidade de adiamento de prazos, ou à correção pontual de textos iniciais, que importa agora clarificar, sendo que as justificações apresentadas pelos BF devem ser devidamente fundamentadas e evidenciadas.”* (RPM PRR-A 2.º T 2023, pág. 7).

### **3.1 RESILIÊNCIA**

Os Açores incorporam 6 (seis) das 9 (nove) componentes consideradas nesta dimensão, com vista a reforçar a resiliência social, económica e territorial. Foram definidos 7 (sete) investimentos que ascendem a 369 M€ (63,6% dos investimentos da RAA previstos no PRR), e que abarcam um conjunto de intervenções na área da saúde, da habitação, das respostas sociais, do investimento empresarial inovador, das qualificações e competências e das infraestruturas.

PONTO SITUAÇÃO MARCOS E METAS - RESILIÊNCIA

	2ºTRIM 2023					ACUM 2ºTRIM 2023					PROX 3 TRIM				
	MARCOS/ METAS	Completo		Não Comp.		MARCOS/ METAS	Completo		Não Comp.		MARCOS/ METAS	Dentro Prazo		Atrasado	
		Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
GRUPO_A	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_B	2	1	50,00%	1	50,00%	40	19	47,50%	21	52,50%	17	2	11,76%	15	88,24%
GRUPO_C	0	0	-	0	-	3	0	-	3	100,00%	1	0	-	1	100,00%
C01	2	1	50,00%	1	50,00%	43	19	44,19%	24	55,81%	18	2	11,11%	16	88,89%
GRUPO_A	0	0	-	0	-	2	2	100,00%	0	-	2	0	-	2	100,00%
GRUPO_B	0	0	-	0	-	2	0	-	2	100,00%	0	0	-	0	-
GRUPO_C	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-
C02	0	0	-	0	-	4	2	50,00%	2	50,00%	2	0	-	2	100,00%
GRUPO_A	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_B	0	0	-	0	-	5	2	40,00%	3	60,00%	3	1	33,33%	2	66,67%
GRUPO_C	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-
C03	0	0	-	0	-	5	2	40,00%	3	60,00%	4	2	50,00%	2	50,00%
GRUPO_A	0	0	-	0	-	2	2	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_B	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_C	0	0	-	0	-	2	1	50,00%	1	50,00%	2	1	50,00%	1	50,00%
C05-i04	0	0	-	0	-	5	4	80,00%	1	20,00%	2	1	50,00%	1	50,00%
GRUPO_A	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	1	0	-	1	100,00%
GRUPO_B	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	1	1	100,00%	0	-
GRUPO_C	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-
C05-i05	0	0	-	0	-	2	2	100,00%	0	-	2	1	50,00%	1	50,00%
GRUPO_A	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_B	0	0	-	0	-	3	0	-	3	100,00%	0	0	-	0	-
GRUPO_C	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	2	0	-	2	100,00%
C06	0	0	-	0	-	3	0	-	3	100,00%	2	0	0,00%	2	100,00%
GRUPO_A	1	0	-	1	100,00%	2	1	50,00%	1	50,00%	0	0	-	0	-
GRUPO_B	0	0	-	0	-	2	2	100,00%	0	-	1	1	100,00%	0	-
GRUPO_C	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-
C07	1	0	-	1	100,00%	4	3	75,00%	1	25,00%	1	1	100,00%	0	-
GRUPO_A	1	0	-	1	100,00%	7	6	85,71%	1	14,29%	3	0	-	3	100,00%
GRUPO_B	2	1	50,00%	1	50,00%	54	25	46,30%	29	53,70%	22	5	22,73%	17	77,27%
GRUPO_C	0	0	-	0	-	5	1	20,00%	4	80,00%	6	2	33,33%	4	66,67%
TOTAL	3	1	33,33%	2	66,67%	66	32	48,48%	34	51,52%	31	7	22,58%	24	77,42%

Fonte: RPM PRR-Açores 2.º T 2023

Na dimensão Resiliência dos 3 (três) Marcos e Metas definidos para o 2º trimestre de 2023 (1 do Grupo A e 2 do Grupo B), apenas 1 (um) do Grupo B foi cumprido. Este trimestre regista assim pela primeira vez, na dimensão Resiliência, um Marco e Meta do Grupo A que não foi “Cumprido”, respeitante ao Investimento C07-i05-RAA Circuitos Logísticos (Marco 7.14 – Contrato assinado para 8 projetos rodoviários).

Em termos acumulados dos 66 (sessenta e seis) Marcos e Metas planeados até ao final do 2ºT de 2023, da dimensão Resiliência, 32 (trinta e dois) foram “Cumpridos” (48,48%) e dos 31 (trinta e um) Marcos e Metas a executar nos próximos 3 (três) trimestres 7 (sete) estão “Dentro do Prazo”, dos quais um já se encontra executado. O resultado alcançado, a nível da execução, foi similar ao do trimestre anterior, evidenciando uma ligeira melhoria a nível de execução dos próximos trimestres, uma vez que a percentagem dos Marcos e Metas “Atrasados” baixa de 79,17% para 77,42%.

Relativamente ao investimento C01-i08-RAA – Hospital Digital da RAA, “Completo” 1 (um) dos 2 (dois) Marcos e Metas definidos para este trimestre e cumpriu com 1(um) dos Marcos e Metas que transitavam dos trimestres anteriores. Segundo o relatório da DRPFE o Beneficiário Final, a Secretaria Regional da Saúde e Desporto, *“apresentou uma proposta de redesenho e reorganização do investimento Hospital Digital da RAA, incluindo uma alteração financeira, física e temporal, bem como a simplificação dos Marcos e Metas, a qual está neste momento em análise por parte do BI”*.

Dos 24 Marcos e Metas “Não Completos”, 5 (cinco) apresentam uma avaliação “Favorável” e 19 (dezanove) “Condicionada”, já no que concerne aos próximos 3 (três) trimestres, de um total de 16 (dezassex) “Atrasados” 1 (um) mostra uma avaliação “Favorável”, 13 (treze) “Condicionada” e 2(dois) são “Críticos”. Estes 2 Marcos do Grupo B com avaliação “Crítica” dizem respeito à “Entrada em Produção do Portal do Utente” e à “Entrada em produção do sistema de Informação Integrado de Gestão de Recursos Humanos dos Hospitais EPER”.

No que concerne ao outro Investimento com Marcos e Metas definidos para o 2ºT de 2023, nomeadamente o Investimento C07-i05-RAA – Circuitos Logísticos, verificou-se o não cumprimento de 1 (um) Marco do Grupo A – Contrato assinado para 8 projetos rodoviários. Contudo, o relatório da DRPFE expõe que a *“revisão do prazo está contemplada no processo de Reprogramação em curso”* e mostra que já estão assinados 3 contratos: Variante ao Portal do Vento, Variante às Furnas e Variante a S. Roque e que até ao 4ºT de 2023 serão assinados mais 5 (cinco) contratos, alusivos aos seguintes projetos: Variante à Madalena; Variante à Horta 2ª fase; Ligação entre a E.R. nº 3-2ª e a E.R. nº 4-2ª; Variante a Vila do Porto e Transversal de S. Jorge. Perante a referida exposição, constatamos que o não cumprimento do Marco do Grupo A estará assim ultrapassado até ao final do corrente ano.

Os restantes investimentos da dimensão Resiliência, não contemplaram Marcos e Metas para o 2º trimestre de 2023. Ainda assim expomos, de seguida, alguns pontos evidenciados no RPM PRR-Açores 2.º T 2023 da DRPFE relativamente à execução dos mesmos (para além dos 2 (dois) investimentos acima referenciados):

- **Investimento C02-i04-RAA - Aumentar as condições habitacionais do parque habitacional da Região Autónoma dos Açores (BF – VPGR)**

Regista uma execução acumulada de 50% dos Marcos e Metas programados até ao final do 2ºT 2023 (2 de um total de 4). Segundo o relatório, a avaliação “Condicionada” dos 2 Marcos e Metas que se encontram por “Cumprir”, relaciona-se com *“os constrangimentos externos, nomeadamente no que concerne à disponibilidade de mão-de-obra e matérias-primas, principalmente as relacionadas com a eficiência energética, continuam a condicionar gravemente a execução deste investimento, quer ao nível de preços, quer ao nível de prazos, dificultando o cumprimento dos Marcos e Metas”*. Acrescenta ainda que *“no âmbito do processo de Reprogramação em curso, dirigido às correções necessárias decorrentes desta situação em particular, o Beneficiário Final apresentou uma proposta atualizada das Metas, que se encontra em análise pela Comissão Europeia. Assim, a avaliação do cumprimento dos Marcos e Metas acima identificados fica condicionada a este procedimento.”* (RPM PRR-A 2.º T 2023, pág.14 e 15).

- **Investimento C03-i04-RAA - Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social - Redes de Apoio Social (RAA) (BF – VPGR)**

Embora a nível de execução acumulada de Marcos e Metas seja o segundo investimento com pior taxa (40%), comparativamente aos restantes investimentos da dimensão Resiliência, o relatório denota uma avaliação “Favorável” quanto ao cumprimento dos Marcos e Metas em atraso, e face aos considerados “Atrasados” a realizar nos próximos 3 trimestres, mostrando assim uma perspetiva favorável quanto à execução futura do investimento.

Destacamos apenas a preocupação levantada com o Marco 441, que se encontra com avaliação “Reprogramação” e que expõe o seguinte *“antecipam-se constrangimentos no que respeita à construção/remodelação de novos equipamentos dada a conhecida escassez de mão-de-obra, materiais de construção e conseqüente subida de preços e aumento dos custos, agravado pela condição arquipelágica da Região, podendo também verificar-se algum atraso nos processos de contratação pública. Face à programação temporal das obras em questão, apenas existem condições para disponibilização de novas vagas no decorrer do 2º semestre de 2024, havendo, ainda assim, grande risco deste prazo derrapar, dependendo,*



*sobretudo, do tempo necessário para efetivar o processo de contratação pública.”*  
(RPM PRR-A 2.º T 2023, pág.17).

- **Investimento C05-i04-RAA - Recapitalizar Sistema Empresarial dos Açores** (BF – SRFAP)

Apresenta a 2ª melhor execução acumulada de Marcos e Metas programados até ao final do 2ºT e que ascende a 80%, sendo que o Marco do Grupo C que se encontra por cumprir mostra uma avaliação “Favorável”. Quanto à execução futura também não denota preocupações.

À data do presente relatório ainda não tinha sido lançado o “Fundo de Capital das Empresas dos Açores (FCEA) – Programa Capital Participativo Açores I, num montante de 20 milhões de euros, sob a forma de empréstimos participativos”, que só aconteceu em julho de 2023, e que demonstra um avanço significativo deste investimento. (RPM PRR-A 2.º T 2023, pág.21).

- **Investimento C05-i05-RAA – Relançamento Económico da Agricultura Açoriana** (BF – SRADR)

É o investimento da dimensão Resiliência com melhor taxa de execução (100%) à data de 30 de junho de 2023 e cuja execução futura de Marcos e Metas apresenta igualmente uma avaliação “Favorável” ou em “Reprogramação” – fruto de previsíveis atrasos nas obras de duas das três estruturas previstas (Matadouros de S. Jorge e Pico).

- **Investimento C06-i05-RAA - Qualificação de adultos e aprendizagem ao longo da vida na RAA** (BF – SRJQPE)

É o investimento com pior execução, sendo que dos 3 (três) Marcos e Metas do Grupo B definidos até ao final do 2ºT de 2023, nenhum foi executado e todos apresentam avaliação “Crítica”, inclusive os Marcos e Metas a executar nos próximos 3 (três) trimestres (1 do Grupo B e 2 do Grupo C).

*“Este investimento continua a revelar um atraso considerável, que poderá pôr em causa o alcance das Metas A contratualizadas.”* (RPM PRR-A 2.º T 2023, pág.24).

Pelas evidências facultadas, e pouca informação facilitada, denota ser um dos investimentos mais críticos ao nível da respetiva execução, e que, por isso, se espera

uma maior atenção por forma a ultrapassar todos os seus constrangimentos e partilha de informação com esta Comissão.

### 3.2 TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

Nesta dimensão os investimentos da RAA recaíram em 2 (duas) das 6 (seis) Componentes, com intervenções em áreas estratégicas, como sejam o mar e as energias renováveis. Concentra 25,5% do montante de investimentos da RAA previstos no PRR (148M€).

PONTO SITUAÇÃO MARCOS E METAS - TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

	2º TRIM 2023					ACUM 2º TRIM 2023					PROX 3 TRIM				
	MARCOS/ METAS	Completo		Não Comp.		MARCOS/ METAS	Completo		Não Comp.		MARCOS/ METAS	Dentro Prazo		Atrasado	
		Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
GRUPO_A	0	0	-	0	-	1	0	-	1	100,00%	0	0	-	0	-
GRUPO_B	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_C	1	1	100,00%	0	-	3	3	100,00%	0	-	1	0	-	1	100,00%
C010	1	1	100,00%	0	-	5	4	80,00%	1	20,00%	1	0	-	1	100,00%
GRUPO_A	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	1	0	-	1	100,00%
GRUPO_B	0	0	-	0	-	6	6	100,00%	0	-	3	1	33,33%	2	66,67%
GRUPO_C	0	0	-	0	-	2	0	-	2	100,00%	1	0	-	1	100,00%
C014	0	0	-	0	-	8	6	75,00%	2	25,00%	5	1	20,00%	4	80,00%
GRUPO_A	0	0	-	0	-	1	0	-	1	100,00%	1	0	-	1	100,00%
GRUPO_B	0	0	-	0	-	7	7	100,00%	0	-	3	1	33,33%	2	66,67%
GRUPO_C	1	1	-	0	-	5	3	60,00%	2	40,00%	2	0	0,00%	2	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>76,92%</b>	<b>3</b>	<b>23,08%</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>16,67%</b>	<b>5</b>	<b>83,33%</b>

Fonte: RPM PRR-Açores 2.º T 2023

No que se refere à dimensão Transição Climática para o 2º trimestre de 2023 foi definido 1(um) Marco e Meta para executar que foi “Completo”. O cenário acumulado mostra que dos 13 (treze) Marcos e Metas definidos, 10 (dez) foram “Completos” (76,92%) e 3 (três) continuam por cumprir (23,08%). Quanto à situação dos próximos trimestres regista-se que dos 6 (seis) Marcos e Metas programados, 1 (um) encontra-se “Dentro do Prazo” e os restantes 5 (cinco) estão “Atrasados”.

Continua por cumprir o Marco do Grupo A respeitante ao Investimento C10-i04-RAA - Desenvolvimento do "Cluster do Mar dos Açores" (Beneficiário Final – Secretaria Regional do Mar e das Pescas), respeitante ao Marco 940 - Início do contrato de obras públicas relativo ao centro técnico MARTEC, que ficou deserto “por ausência de apresentação de propostas justificada pela insuficiência do preço base”.

Está em curso uma reprogramação deste investimento, que visa o redimensionamento do projeto inicial, e segundo o RPM PRR-Açores 2.º T 2023 (pág. 27):

- “Está a decorrer o Concurso Público para a celebração de um contrato misto de “Empreitada do Tecnopolo – MARTEC – PRR” com um preço base de 20,9M€.

*- O atraso verificado na execução do Marco, impossibilita a concretização atempada do Marco 941."*

No que concerne ao investimento C14-i13-RAA – Transição Energética dos Açores, constatamos que 2 (dois) Marcos e Metas foram também considerados na "Reprogramação", 2 (dois) têm avaliação "Condicionada", 1 (um) "Favorável", mas apresenta igualmente 2 (dois) com avaliação "Crítica".

No que concerne aos "Novos Sistemas de Armazenamento de Energia com Baterias e Sistema de Gestão de Energia para as ilhas Faial, Flores e Corvo", expõe que os concursos têm ficado desertos e que *"ainda em 2023 será aberto novo concurso, pelo que a consignação destas empreitadas só deverá ocorrer após o 4.º trimestre de 2023, prevendo-se o início das obras no 1.º T 2024."* Quanto ao "Início das obras nas ilhas do Pico e S. Jorge" menciona que *"O estudo de dimensionamento e viabilidade técnica dos Sistemas de Armazenamento de Energia para a Ilha do Pico, encontra-se em fase de conclusão, com entrega prevista no mês de julho 2023. Assim, estima-se que o lançamento do concurso público internacional para a instalação dos Sistemas de Armazenamento de Energia para as ilhas de São Jorge e Pico ocorra durante o 4.º trimestre de 2023."*

### **3.3 TRANSIÇÃO DIGITAL**

Os investimentos da RAA incidiram em 2 (duas) das 5 (cinco) componentes, nesta dimensão, que reúne 10,9% do montante de investimentos da RAA previstos no âmbito do PRR, num total de 63 M€.

Com estes investimentos pretende-se dispor de estruturas digitais eficazes para assegurar a desmaterialização de aprendizagens, transações e processos e possibilitar o trabalho remoto assegurando, de forma inclusiva e com ganhos estruturais e de eficiência relevante, a transformação que já estava em curso neste domínio.

PONTO SITUAÇÃO MARCOS E METAS - TRANSIÇÃO DIGITAL

	2º TRIM 2023					ACUM 2º TRIM 2023					PROX 3 TRIM				
	MARCOS/ METAS	Completo		Não Comp.		MARCOS/ METAS	Completo		Não Comp.		MARCOS/ METAS	Dentro Prazo		Atrasado	
		Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
GRUPO_A	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_B	0	0	-	0	-	16	15	93,75%	1	6,25%	11	9	81,82%	2	18,18%
GRUPO_C	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-
<b>C019</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>93,75%</b>	<b>1</b>	<b>6,25%</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>83,33%</b>	<b>2</b>	<b>16,67%</b>
GRUPO_A	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_B	0	0	-	0	-	3	3	100,00%	0	-	3	3	100,00%	0	-
GRUPO_C	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
<b>C020</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
GRUPO_A	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_B	0	0	-	0	-	19	18	94,74%	1	5,26%	14	12	85,71%	2	14,29%
GRUPO_C	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	1	1	100,00%	0	-
	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>21</b>	<b>20</b>	<b>95,24%</b>	<b>1</b>	<b>4,76%</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>86,67%</b>	<b>2</b>	<b>13,33%</b>

Fonte: RPM PRR-Açores 2.º T 2023

Na dimensão Transição Digital não foram contemplados Marcos e Metas para o 2º trimestre de 2023. Em termos acumulados a situação mantém-se, assim, similar à do último trimestre, 20 (vinte) Marcos e Metas totalmente executados (95,24%) e apenas 1 (um) por Cumprir.

Para os próximos 3(três) trimestres a previsão também continua a ser favorável sendo que dos 15 (quinze) Marcos e Metas contemplados, 13 (nove) encontram-se “Dentro do Prazo” (81,82%), e praticamente todos com avaliação “Favorável”.

#### 4. CONTRIBUTOS DOS MEMBROS DA COMISSÃO

O CESA recebeu um contributo dos membros da comissão, com vista à prévia elaboração de parecer sobre o Relatório Periódico de Monitorização Trimestral – 2º Trimestre de 2023 do PRR-Açores (ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2021/A, de 3 de setembro).

*Entidade/Membro do CESA* **Parecer  
recebido a**

---

*ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias - Delegação Regional* | 16/08/2023



## *Delegação Regional dos Açores da ANAFRE*

### **PARECER**

**Assunto:** PRR

O PRR, na Europa, em Portugal e nos Açores, está longe das expectativas da sua execução conforme o preconizado politicamente.

Nos Açores, as dificuldades são idênticas, e de algum modo agravadas, não só pela inflação e o consequente preço das matérias primas, mas também pelo custo dos transportes e a escassez de mão de obra na construção civil.

Os marcos e as metas estão aquém em diversos sectores terão que ser objeto de um reforço de meios a nível de recursos humanos e operacionais que permitam concretizar os objetivos mesmo em quadro de negociação global do PRR.

Pelo supra, estima-se que sejam ultrapassados os limites existente à plena execução do PRR em benefícios das populações do Açores.

Apela-se, portanto, a uma maior celeridade na execução do PRR.

É este o nosso parecer.

---

Rua João do Rego de Cima, 98 – 9500-204 São José – Ponta Delgada – Tel/Fax: 296287253

NIF – 502176482 - [email: draanafre@gmail.com](mailto:draanafre@gmail.com)